

## PARTICIPAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES ESCOLA E COMUNIDADE: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS

***Bruna de Cássia Santos<sup>1</sup>, Bruna Kelly Mello Silva<sup>2</sup>,  
Orientadoras: MSc. Maria Valdelis Nunes Pereira<sup>3</sup>, MSc. Vera Lúcia Catoto Dias<sup>4</sup>***

<sup>1,2</sup> Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Educação e Arte, FEA  
Rua Tertuliano Delphin Jr., 181, Campus Aquarius, CEP 12246 -140 - São José dos Campos, SP.

<sup>3,4</sup> Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, IP&D  
Núcleo de Pesquisa Formação de Educadores, NUPEFE, Avenida: Shishima Hifumi, 2911  
Campus Urbanova, CEP 12244 000, São José dos Campos, SP

<sup>4</sup> Direção da Faculdade de Educação e Artes, FEA, Rua: Tertuliano Delphin Júnior, 181  
Campus Aquarius, Cep 12246 -140 - São José dos Campos, SP.

[valdelis@univap.br](mailto:valdelis@univap.br); [vcatoto@univap.br](mailto:vcatoto@univap.br)

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo investigar a efetiva participação entre as instituições: escola e comunidade, no que diz respeito às dimensões de participação na aprendizagem dos alunos. A metodologia foi desenvolvida inicialmente pela pesquisa bibliográfica, fundamentada em (POLONIA, 2005), (SEPARATA, 2006), (MARQUES, 1993), dentre outros e seguida de pesquisa de campo, pela aplicação de questionários direcionados a professores e a pais, em escola da rede municipal de ensino, localizada no município de São José dos Campos. A análise de resultados apontou que há ainda necessidade de aprimorar mecanismos de comunicação entre as instituições para melhorar a comunicação culminando na efetiva participação entre a comunidade e a escola.

**Palavras-chaves:** Escola, Comunidade, Família, Relação, Aluno.

**Área do conhecimento:** Ciências Humanas/Educação

### Introdução

A educação escolarizada visa socializar os conhecimentos produzidos pela humanidade, assim como a formação do cidadão participativo para o pleno exercício democrático. A formação do cidadão expressa seus efeitos na organização da sociedade em geral e, por isso, que investir na educação básica torna-se tema de relevância social e cultural. Entretanto o alcance desse objetivo não pode ser efetivado isoladamente por um única instituição, mas sim pela participação entre a escola, a família e a comunidade.

A participação da família na vida escolar é fundamental para o desenvolvimento e aprendizagem de seus filhos, sua importância como “agente educativo é essencial, o vínculo afetivo entre pais e filhos pode ser responsável em transformações evolutivas nos níveis cognitivos, afetivos, sociais e de personalidade dos alunos”. (POLONIA, 2005).

Por muito tempo a participação dos pais na escola foi negada, atualmente todos os documentos legais, dentre estes a LDBEN nº 9394/96, orientam que a unidade escolar é espaço de gestão democrática, pelos mecanismos de participação de representantes pelo: corpo docente, funcionários, família, alunos e comunidade. Sendo assim supera-se o

questionamento, que por vezes explicita-se de que se deve abrir a escola à participação. Concorde-se com o conteúdo da citação apresentada a seguir.

“Pais e professores não têm que discutir se devem ou não colaborar, são obrigados a isso, todos estão ligados a tarefas comuns, ‘criar’ as mesmas crianças. A escola nada pode sem a ajuda e o apoio contínuo, mas não incondicional dos pais, cuja educação é uma das condições da boa adaptação escolar dos filhos”. (SEPARATA, 2006).

A família não tem condições de educar sem a colaboração da escola, uma necessita do apoio e influencia a outra, são desajustadas quando separadas, mas ao uni-las completam-se. Segundo Marques, 1993:9, (apud SEPARATA, 2006), a participação das famílias na vida da escola exige a “partilha do poder” e este se faz sentir nas tomadas de decisão que nem sempre são consensuais ou que nem sempre interessam a todos por igual.

A comunidade deve estar em parceria com a escola, visando seu bem maior: o aluno. Devem andar juntas, tendo ambas como sujeito do processo educativo do jovem/aprendiz cidadão.

Deve-se sempre lembrar que “a escola tem que se abrir para a comunidade, no sentido de valorizar os saberes comunitários e ter uma relação de troca que os incorpore na pedagogia no

interior da escola” (BRASIL, RAÍZES E ASAS, 2005).

Segundo POLONIA, 2005, a escola também tem sua parcela de contribuição no desenvolvimento do indivíduo, deste modo, a instituição deve visar não apenas a apreensão de conteúdos, mas ir além, buscando a formação de um cidadão inserido, crítico e agente de transformação, já que é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de idéias, ideais, crenças e valores.

Desta maneira, busca-se investigar a participação entre as instituições Escola e Comunidade, identificando se de fato existe exercício participativo e se a comunidade está envolvida com a educação de seus membros, ou seja o aluno cidadão.

## Metodologia

Este trabalho foi elaborado em duas etapas, a primeira está centrada em pesquisas bibliográficas, fundamentada em autores que estão relacionados com o tema, a fim de construir o embasamento teórico sobre a relação da escola e comunidade. A segunda etapa foi constituída pesquisa de campo.

A pesquisa de campo envolveu um estudo qualitativo usando a metodologia participativa, em escola da rede pública localizada no município de São José dos Campos, nessa unidade foram aplicados três tipos de questionários, direcionados a: pais, alunos e professores; o que se referem simultaneamente em A, B e C.

O questionário A foi estruturado em 5 questões fechadas e 4 abertas, foram aplicados 35 questionários, na qual obtivemos apenas 5 retornos.

O questionário B foi composto em 4 questões abertas.

E do questionário C, constaram 5 questões fechadas e 4 abertas.

Nesta pesquisa, entretanto, foram consideradas as questões mais relevantes ao tema, como no questionário A, as questões 4, 5, 7 e 8; no B, as questões 3 e 4; e no C 4, 6, 7, 8 e 9.

## Resultados

Os dados serão apresentados seguidos de suas respectivas discussões.

Primeiro apresentaremos os dados referentes a identificação da participação dos pais em reuniões escolares, do ponto de vista dos professores entrevistados.

Posteriormente serão apresentadas sugestões que se referem à participação da escola na realidade da comunidade, na opinião dos professores. Finalizando, os dados serão comentados e discutidos.

No decorrer desta pesquisa foi possível identificar a dificuldade de aplicar questionários a pais ou responsáveis dos alunos, membros da comunidade, uma vez que distribuídos (35) trinta e cinco questionários tivemos retorno de apenas cinco (05).

Deste modo podemos avaliar que alguns responsáveis sentem-se constrangidos ou não querem opinar em relatos questionáveis. Algumas respostas dadas pelos pais merecem destaque, as quais consideramos relevante citar, que serão identificados como P1, P2 e P3. Dentre estas a que pedia uma sugestão para a melhoria do relacionamento da comunidade com a escola, onde se obteve que:

P1 “ter maior interesse e participação afetiva”;

P2 “ que haja comprometimento em ambos os lados”;

P3 “não deixando que a comunicação seja extinta”.

Tabela 1 – Representação participação dos pais nas reuniões escolar.

Nº de profª	Opinião
5	Bom
3	Regular
0	Ótimo
0	Ruim

Tabela 2 – Representação da participação da escola na realidade da comunidade.

Profª	Sugestões
5	Realidade/relatos dos alunos
5	Pesquisas
4	Reunião/conversa com os Pais
2	Ouvindo a comunidade
1	Visitas as Casas
1	Conversas com membros da comunidade

## Discussão

Pelos relatos dos pais pode-se constatar que estes esperam que se efetive a parceria entre escola e família, identificando fatores como comunicação, participação e interesse que devem ser incentivados e consolidados entre as instituições.

A tabela 1 apresenta a opinião dos professores entrevistados, que se referem à participação dos pais em reuniões escolar, deste modo percebemos que a maioria considera "boa" a frequência e participação destes.

Na tabela 2 estão representadas as sugestões dos professores, na qual mencionam a maneira de como a escola pode participar da realidade da comunidade, percebemos que consideram mais viável escutar relatos de alunos em sala e dos responsáveis em reuniões

escolares; e por meio de pesquisas, uma vez que a escola tem nas mãos ferramentas que podem usufruir. Como exemplo a oportunidade de utilizar como recurso humano a participação de alunos para promover pesquisa diagnóstica e avaliativa sobre as famílias, para levantamento de dados que consideram relevantes.

### **Conclusão:**

Mediante os objetivos propostos e resultados obtidos, conclui-se que apesar da participação dos pais ou responsáveis, membros da comunidade; existe grande desinteresse na parceria com a escola, muitos deixam de participar ou por motivos de trabalho, falta de tempo, saúde ou por não sentirem atraídos pela proposta oferecida a eles.

Atualmente, as escolas têm ótimos projetos que inclui a comunidade, como mencionaram pelos professores entrevistados: Escola da Família, festas, eventos entre outros.

Sendo assim, esperamos que professores e a comunidade caminhem juntos para promover ótimas relações entre si, visando à melhoria e parceria no ambiente escolar, ensinando aos alunos que quando existe a participação de todos no trabalho, pode tornar o ambiente agradável e produtivo.

### **Referências**

- BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394. Brasília/DF: gráfica do Senado, 1996.

- BRASIL, Raízes e Asas. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 2005.

- MARQUES, I. apud SEPARATA, J. Educando crianças pela participação da comunidade. Disponível em:  
<http://www.iacrianca.pt/boletim/pdf/Separata81.pdf>. Acesso em 20 nov 2007

- POLÔNIA, A. C. et.al. Disponível em: <[http://scielo.bvs-psi.org.br/scielo.php?pid=51413-85572005000200012&script=sci\\_arttex&tlng-pt](http://scielo.bvs-psi.org.br/scielo.php?pid=51413-85572005000200012&script=sci_arttex&tlng-pt)> Acesso em: 4 nov 2007

- SEPARATA, J. Comunidade e escola enfrentamento de objetivos comuns. Disponível em: <http://porta.mec.gov.br/index.php>. Acesso em 4 nov 2007